

Aprova o PPC do Curso de Qualificação Profissional em Pintor de obras imobiliárias integrado ao Ensino Fundamental – EJA-EPT (PROEJA).

De acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, o Presidente do COLEGIADO DO IFSC CAMPUS CRICIÚMA - CCC, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 4º do Regulamento de Funcionamento do Colegiado deste Campus, RESOLUÇÃO Nº 052/2017/CCC, e de acordo com as competências no Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a Reunião Ordinária do Colegiado em 24/06/2021;

RESOLVE:

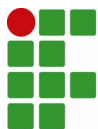
Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Qualificação Profissional em Pintor de obras imobiliárias integrado ao Ensino Fundamental – EJA-EPT (PROEJA), conforme documento anexo.

Art. 2º - Autorizar o envio do PPC para análise do CEPE (Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão).

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

DANIEL COMIN DA SILVA

Presidente do Colegiado do Câmpus Criciúma



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

Qualificação Profissional em Pintor de obras imobiliárias integrado ao Ensino Fundamental. EJA-EPT (PROEJA)

Parte 1 (Identificação do solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. **Câmpus:** Criciúma

2. **Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus**

Rodovia, SC-443, 845 - Vila Rica, Criciúma - SC, 88813-600. Telefone: (48) 34625000

3. **Departamento**

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

4. **Há parceria com outra Instituição?**

Sim

4.1. **Razão social**

- a) Secretaria de Estado da Educação – SED (CNPJ nº 82.951.328/0001-58);
- b) Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socieducativa – SAP (CNPJ nº 01.577.780/0001-08).

4.2. **Esfera administrativa**

Estadual

4.3. **Estado**

Santa Catarina

4.4. **Endereço / Telefone / Site**

SED: Rua Antônio (Nico) Luz, nº, 111, Florianópolis. CEP: 88.010-420. Telefone: (48) 3664 0000.

Site: <https://www.sed.sc.gov.br/>

SAP: Rua Fúlvio Aducci, nº1214, Florianópolis. CEP: 88.075-000. Telefone: (48) 3664 5802.

Site: <https://www.sap.sc.gov.br/>

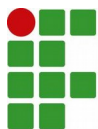
4.5. **Responsável (Pela Parceria)**

SED: Vitor Fungaro Balthazar / **SAP:** Leandro Antônio Soares Lima

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PPC

5. **Responsável pelo PPC**

Bazilício Manoel de Andrade Filho, bazilicio.andrade@ifsc.edu.br, (48) 3462 5023



6. Articulador do Curso

Bazilicio Manoel de Andrade Filho

Parte 2 (PPC)

IV – DADOS DO CURSO

8. Nome do Curso

Qualificação Profissional em Pintor de obras imobiliárias integrado ao Ensino Fundamental. EJA-EPT (PROEJA)

Resolução 006 de 2021 do Colegiado do Câmpus Criciúma.

09. Eixo tecnológico

Infraestrutura.

10. Forma de Oferta

Integrado com parceria.

11. Modalidade

Presencial.

12. Carga horária total do Curso

1480horas.

13. Vagas por Turma

40 vagas.

14. Vagas Totais Anuais

Conforme demanda.

15. Turno de Oferta

Matutino ()

Vespertino (X)

Noturno ()

16. Início da Oferta

2021/2.

17. Local de Oferta do Curso

O curso será ofertado na Penitenciária Sul – Criciúma, localizada na Rua José Marinho Teixeira, nº 5005, bairro São Domingos/Vila Maria, Criciúma/SC, CEP: 88.812-680 Caixa Postal nº 144.

18. Integralização

Tempo Máximo

4 semestres.

Tempo Mínimo

4 semestres, podendo ser reduzido, de acordo com a Resolução CEPE/186/2017.

19. Regime de Matrícula

Matrícula seriada.

20. Periodicidade da Oferta

Conforme demanda

21. Forma de Ingresso

(X) Sorteio



- () Análise socioeconômica
() Certific

22. Requisitos de acesso

Idade mínima de 15 anos na data da matrícula, conforme legislação da EJA.

23. Objetivos do Curso

23.1 Objetivo Geral

Proporcionar o acesso à elevação da escolaridade de trabalhadores jovens e adultos e também acesso à qualificação profissional em pintor de obras imobiliárias, respeitando os saberes adquiridos ao longo da vida e associando esses à formação formal, tendo como base práticas pedagógicas que valorizem e contribuam com a formação integral dos estudantes.

23.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver a capacidade de aprender, buscando a construção de conhecimentos, valores, atitudes e habilidades necessários à leitura crítica da sociedade e ao exercício da cidadania;
- Desenvolver estratégias pedagógicas que valorizem os saberes prévios dos educandos, visando a efetivação do processo educativo e que contribuam com a autonomia intelectual;
- Potencializar o aprendizado de conhecimentos da educação básica a partir da sua aplicação ao contexto da formação profissional e vice-versa;
- Proporcionar o acesso a uma qualificação profissional na área de pintor de obras imobiliárias ampliando as possibilidades de empregabilidade e (re)inserção no mundo do trabalho;
- Desenvolver o perfil empreendedor do aluno, motivando a sua autonomia na gestão de custos e orçamentos;
- Desenvolver o senso de pertencimento ao meio em que vive e a responsabilidade ambiental;
- Contribuir à qualificação dos serviços oferecidos pelo setor de infraestrutura da região.

24. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao PPC

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04/1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 16/1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 11/2000. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Decreto nº 5.154/2004. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.

BRASIL. Decreto nº 5840/2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 8268/2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio as disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.



BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04/2005. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 03/2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Edição Extra de 26 de junho de 2014.

IFSC. Resolução nº 11/2013 – CONSUP. Aprovar as ações que incentivam a oferta de cursos PROEJA neste Instituto Federal. Florianópolis, SC, 2013.

IFSC. Resolução nº 186/2017 – CEPE. Documento Orientador da EJA no IFSC. Florianópolis, SC, 2017.

MINISTÉRIO DO TRABALHO (Brasil). Classificação brasileira de ocupações: pintor de obras: 7166-10. Disponível em: <http://www.mteco.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>. Acesso em: 24 maio. 2021.

SETEC. PROEJA: programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos: formação inicial e continuada: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2007. 79 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf. Acesso em: 24 maio. 2021.

25. Perfil Profissional do Egresso

Pintam as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-a amassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestem tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e para tanto, entre outras atividades, preparam as superfícies a revestir, combinam materiais etc.

26. Competências gerais do egresso

- Executar a aplicação de tintas e materiais decorativos similares com qualidade, segurança e responsabilidade;
- Auxiliar/realizar as etapas de execução de pintura, desde o seu planejamento até a finalização na etapa de limpeza da obra;
- Corrigir e preparar superfícies para o acabamento de obras, bem como os materiais/ferramentas necessários para a execução;
- Elaborar orçamentos simplificados e custos dentro de sua área específica.

27. Áreas/campo de atuação do egresso

A atuação será preferencialmente no setor de Infraestrutura. O curso possibilita a prática de uma atividade vinculada ao preparo de superfícies internas e externas de edificações a serem pintadas, combinando materiais, aplicação de tintas e materiais similares em superfícies de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde, podendo atuar na construção civil, em obras/reformas residenciais e comerciais de cunho público e/ou privado. Além desses espaços o mesmo possibilita a prática de uma atividade econômica autônoma.



V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

28. Matriz curricular

Módulo I

Componente Curricular	CH Tempo Social*	CH Tempo Escola	Carga Horária Total
Português	8h	72h	80h
História	0h	80h	80h
Matemática	0h	80h	80h
Geografia	8h	72h	80h
Artes	0h	80h	80h
Carga Horária Total	16h	384h	400h

Módulo II

Componente Curricular	CH Tempo Social*	CH Tempo Escola	Carga Horária Total
Português	0h	80h	80h
História	8h	72h	80h
Matemática	8h	72h	80h
Geografia	0h	80h	80h
Construção Civil	0h	70h	70h
Carga Horária Total	16h	374h	390h

Módulo III

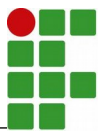
Componente Curricular	CH Tempo Social*	CH Tempo Escola	Carga Horária Total
Inglês	0h	80h	80h
Ciências	8h	72h	80h
Educação Física	8h	72h	80h
Práticas de Pintura I	0h	40h	40h
Segurança do Trabalho	0h	30h	30h
Carga Horária Total	16h	294h	310h

Módulo IV

Componente Curricular	CH Tempo Social*	CH Tempo Escola	Carga Horária Total
Inglês	0h	80h	80h
Ciências	0h	80h	80h
Educação Física	8h	72h	80h
Artes	8h	72h	80h
Práticas de Pintura II	0h	60h	60h
Carga Horária Total	16h	364h	380h

29. Componentes curriculares

Unidade Curricular: Português	CH*: 160h
Competências: - Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber; - Conhecer formas contemporâneas de linguagem, almejando o exercício da cidadania e	



preparação para o trabalho;

- Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho;
- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

Conhecimentos: Língua e linguagem. Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Linguagem formal e informal. Variação e adequações linguísticas. Tipos e Gêneros textuais (literários e não literários) e sua relação com o contexto e seu propósito. Textos verbais e não verbais. Tipos textuais. Gêneros discursivos. Fatores de textualidade. Leitura analítica. Atividades de compreensão e produção textual e os propósitos comunicativos da linguagem e seu conteúdo. Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. O emprego de palavras e expressões conotativas e denotativas. Figuras de linguagem. Características estruturais dos gêneros textuais trabalhados. Ortografia e pontuação. Acentuação tônica e acentuação gráfica. Recursos gráficos: aspas, travessão, recuo de parágrafo, itálico, etc. Leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros. Produção textual. Classes de palavras. Aspectos morfológicos do português. Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. Concordância nominal.

Habilidades:

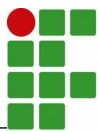
- Desenvolver a capacidade de compreensão e produção de textos de diversos gêneros;
- Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato;
- Reconhecer a variação linguística como uma característica natural de todas as línguas;
- Compreender as demandas dos contextos comunicativos pelos diferentes níveis de linguagem;
- Aprimorar o conhecimento da norma culta da língua portuguesa;
- Estabelecer subsídios para uma busca contínua pelo conhecimento da norma culta da língua, para fazer uso desta de forma consciente e reflexiva;
- Ampliar o léxico;
- Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras;
- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação;
- Identificar e avaliar teses/ opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada;
- Tomar nota em discussões, orientações, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados);
- Promover o debate, a interlocução, a capacidade de argumentação, de compreensão e ampliação da participação cidadã.

Atitudes:

- Participação e posição crítica durante as aulas;
- Cooperação e capacidade de trabalho em equipe;
- Disciplina e respeito com os demais;
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

Metodologia de Abordagem:

Aula expositiva dialogada, pesquisa, leitura e apresentação oral e escrita. Escrita e reescrita de textos de diferentes gêneros e tipologias textuais, observando a norma escrita formal da língua portuguesa e sua revisão ortográfica. Atividades de análise da língua em uso (oral e escrito), exercícios semanais de escrita e interpretação, avaliações escritas, apresentações orais, entre outras. Cada tema tratado nas leituras propostas deve apresentar interface com os conteúdos



apresentados, bem como, a prática da interdisciplinaridade.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 715 p.

VOLP, A. L. **Alcance EJA: língua portuguesa: anos finais do ensino fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013. 256 p.

Bibliografia Complementar:

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 693 p.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens – literatura – produção de texto – gramática: 1ª série**. São Paulo: Atual, 2005.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010. 762 p.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábolas, 2008.

Unidade Curricular: Educação física

CH*: 160h

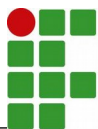
Competências:

- Incorporar por meio de conteúdos teórico-práticos os princípios básicos para um estilo de vida saudável;
- Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas;
- Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

Conhecimentos: Atividade Física e Saúde: Importância da Educação Física (aspectos gerais e a importância do movimento). Benefícios da Atividade Física; Higiene e Hábitos Alimentares. Prática de Esportes – Elementos Históricos. Atividade física e a relação com qualidade de vida. Conhecimentos históricos e culturais das modalidades (atletismo, natação e ciclismo). Doping. Saúde mental e o alto-rendimento. Saúde do trabalhador e prevenção de doenças laborais;

Habilidades:

- Participar de atividades propostas, reconhecendo e respeitando algumas de suas características físicas e de desempenho motor e cognitivo, bem como as de seus colegas, sem discriminar por características pessoais;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, buscando solucionar os conflitos de forma não violenta;
- Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer);
- Refletir sobre os valores (re)produzidos no esporte: morais, éticos, estereótipos, preconceitos e discriminações relacionados à prática do esporte na sociedade;
- Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde;
- Problematizar sobre as formas de interferências políticas, econômicas e sociais que influenciam no processo de desenvolvimento de determinados esportes;
- Conhecer os limites e as possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas atividades corporais com autonomia e a valorizá-las como recurso para manutenção de sua própria saúde, adaptando nos espaços disponíveis.



Atitudes:

- Participação e posição crítica durante as aulas;
- Cooperação e capacidade de trabalho em equipe;
- Disciplina e respeito com os demais;
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais do mundo do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade. Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Procedimentos experimentais;
- Jogos de mesa, quebra-cabeça;
- Solução de problemas; entre outros.

Bibliografia Básica:

ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (org.). **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber.** Porto Alegre: Artmed, 2014. 277 p.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **Língua portuguesa, língua estrangeira, educação artística e educação física.** Brasília: INEP, 2006. 170 p. Disponível em:
http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/lingua_por_tuguesa.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

Bibliografia Complementar:

DUCKUR, L. **Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão.** São Paulo: Phorte, 2009. 262 p.

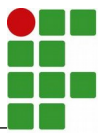
ROSSETO JUNIOR, A. J.; COSTA, C. M.; D'ANGELO, F. L. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem.** São Paulo: Phorte, 2010. 183 p.

Unidade Curricular: História

CH*: 160h

Competências:

- Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;
- Entender a sociedade, sua gênese e a transformação dos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social.
- Compreender-se enquanto sujeito de direitos e deveres, reconhecendo uma visão histórica e crítica das relações sociais, em consonância com os princípios que regem os direitos humanos.
- Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho.
- Reconhecer e valorizar seu próprio saber sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-lo e compartilhá-lo.



- Buscar informações em diferentes fontes.
- Conhecer aspectos básicos da organização política do Brasil, os direitos e deveres do cidadão, identificando formas de consolidar e aprofundar a democracia no país.

Conhecimentos: Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico. Conceitos de História, memória e temporalidade (fontes históricas, séculos, divisão histórica, calendários e tempo, e sua história). Pré-história. Sedentarismo/ povoamento da América. Egito, Mesopotâmia. Grécia e Roma antiga. Idade média/ feudalismo. Europa moderna: renascimento/ grandes navegações. Descoberta da América/ Brasil. Brasil colonização/ trabalho indígena, trabalho escravo, imigrante. Revolução Industrial. Imperialismo. Primeira guerra mundial. Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.

Habilidades:

- Compreender-se enquanto sujeito da história.
- Identificar diferentes manifestações culturais em seus contextos.
- Discutir os diferentes aspectos sociais.
- Ler e interpretar textos e documentos históricos.
- Problematizar questões do tempo presente a partir da perspectiva histórica.
- Relacionar aspectos locais com seus contextos regionais, nacionais e internacionais.
- Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
- Refletir de forma crítica a respeito da organização do mundo do trabalho em uma perspectiva histórica.

Atitudes:

- Participação e posição crítica durante as aulas;
- Cooperação e capacidade de trabalho em equipe;
- Disciplina e respeito com os demais;
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas;
- Agir com responsabilidade, civilidade e com respeito a si próprio, ao outro e à coletividade.
- Respeitar a diversidade de opiniões, posicionamentos e visões de mundo.
- Valorizar e respeitar a diversidade em todas as suas formas.
- Posicionar-se criticamente no mundo, com autonomia para emitir opiniões com base em princípios éticos, democráticos e de respeito à vida e aos Direitos Humanos.
- Interpretar fatos do cotidiano, utilizando o conhecimento científico para ler e compreender a realidade.

Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Leitura e interpretação de documentos e textos de história.
- Produção de textos dissertativos.

Bibliografia Básica:

LOBO, A. **Alcance EJA:** história: anos finais do ensino fundamental. Curitiba: Positivo, 2013.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **História e geografia:** livro do estudante: ensino fundamental. 2. ed. Brasília: INEP, 2006. 178 p. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/historia_e_geografia.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.



Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. **História: projeto teláris**. São Paulo: Ática, 2015. (6º ao 9º ano).

BERUTTI, F; MARQUES, A. **Ensinar e aprender história**. Belo Horizonte: RHJ, 2009.

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BOULOS JÚNIOR, A. **Sociedade e cidadania**. São Paulo: FTD, 2015. (Coleção História).

Unidade Curricular: Matemática

CH*: 160h

Competências:

- Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho;
- Perceber a presença, a importância e a utilização da matemática no cotidiano;
- Familiarizar-se com a linguagem matemática e sua transposição na aplicação de situações-problemas;
- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, de modo a contribuir para uma formação geral;
- Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática;
- Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente;
- Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas;
- Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias.

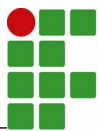
Conhecimentos: Sistema de numeração decimal. Números naturais e suas operações. Expressões numéricas. Divisibilidade. Múltiplos e divisores de um número natural. MMC e MDC. Números primos e compostos. Fatoração. Números inteiros e suas operações. Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência e comparação. Operações com frações. Números racionais: representação fracionária e na decimal. Dízimas periódicas: fração geratriz. Sistemas de medidas: comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume. Razão e proporção. Linguagem algébrica: variável e incógnita. Expressões algébricas. Monômios e polinômios. Fatoração e produtos notáveis. Equação polinomial do 1º grau. Equação polinomial de 2º grau. Sistema de equações polinomiais de 1º grau. Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais. Regra de três. Porcentagem. Ângulos. Triângulos. Semelhança de triângulos. Teorema de Pitágoras. Quadriláteros. Polígonos regulares. Perímetro de figuras planas. Área de figuras planas. Área do círculo e comprimento de sua circunferência. Figuras geométricas espaciais. Volume de figuras geométricas espaciais.

Habilidades:

- Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas.
- Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais.



- Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos com números naturais.
- Estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”. Entender e aplicar os critérios de divisibilidade. - Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.
- Encontrar o mínimo múltiplo comum e o máximo divisor comum entre dois ou mais números naturais.
- Classificar números naturais em primos e compostos.
- Compreender os processos de fatoração de números compostos.
- Comparar e ordenar números inteiros, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação. Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
- Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com frações. Reconhecer que os números racionais podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra. Resolver e elaborar problemas com números racionais na representação decimal. Identificar números racionais com representação na forma decimal finita e infinita. Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. Entender os sistemas de medidas, as unidades fundamentais do SI e as conversões entre as subunidades. Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume. Calcular razões e proporções e resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas
- Utilizar a simbologia algébrica para expressar situações. Reconhecer as expressões algébricas obtidas para descrever situações. Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. Entender os elementos que determinam um monômio e as operações, assim como entender a formação de polinômios e as operações envolvidas. Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis. Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, fazendo uso das propriedades da igualdade.
- Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los. Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais e, resolver e elaborar problemas que envolvam a variação entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas. - Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de regra de três simples ou composta. Entender o conceito de porcentagem e, resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade e utilizando a regra de três.
- Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. Classificar os ângulos quanto a medida de sua abertura. Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais. Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais. Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°. Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles. Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos. Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, e suas representações no plano. Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por



secantes. Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de perímetro e área de figuras planas. Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica. Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos. Identificar os sólidos e suas propriedades. Quantificar seus elementos e a possibilidade de se agrupar faces de diversas formas geométricas planas. Calcular volumes de sólidos que seguem determinados padrões.

Atitudes:

- Ética e respeito em sala de aula;
- Assiduidade, pontualidade e participação às aulas;
- Interatividade e cooperação com os colegas;
- Interesse, dedicação e comprometimento às aulas e atividades propostas.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas e dialogadas, além de aulas resolução de exercícios. Para o desenvolvimento das aulas serão utilizados diversos recursos, tais como, livros e demais tipos de bibliografias; recursos audiovisuais; ferramentas digitais e materiais impressos. A avaliação se dará nos aspectos qualitativos e quantitativos, respeitando-se o perfil adotado pelo curso, para tal serão utilizados os seguintes meios de avaliação: resolução de exercícios; trabalhos de pesquisa e investigação, sendo individuais e em grupos, e avaliações escritas.

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, L. de J. **Alcance EJA: matemática: anos finais do ensino fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013. 248 p.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **Matemática: livro do estudante: ensino fundamental**. 2. ed. Brasília: INEP, 2006. 214 p. Disponível em:
http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/matematic_a_ens_fund.pdf. Acesso em: 29 jun. 2019.

Bibliografia Complementar:

ANDRINI, A.; VASCONCELLOS, M. J. **Praticando a matemática: 6º ano**. São Paulo: Editora Brasil, 2011. 256 p.

ANDRINI, A.; VASCONCELLOS, M. J. **Praticando a matemática: 7º ano**. São Paulo: Editora Brasil, 2011. 256 p.

ANDRINI, A.; VASCONCELLOS, M. J. **Praticando a matemática: 8º ano**. São Paulo: Editora Brasil, 2011. 248 p.

ANDRINI, A.; VASCONCELLOS, M. J. **Praticando a matemática: 9º ano**. São Paulo: Editora Brasil, 2011.

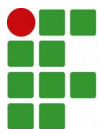
GIOVANNI JUNIOR, J. R.; CASTRUCCI, B. **A conquista da matemática: 6º ano**. 4. ed. São Paulo: FTD, 2018. 324 p.

GIOVANNI JUNIOR, J. R.; CASTRUCCI, B. **A conquista da matemática: 7º ano**. 4. ed. São Paulo: FTD, 2018. 324 p.

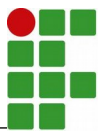
GIOVANNI JUNIOR, J. R.; CASTRUCCI, B. **A conquista da matemática: 8º ano**. 4. ed. São Paulo: FTD, 2018. 324 p.

GIOVANNI JUNIOR, J. R.; CASTRUCCI, B. **A conquista da matemática: 9º ano**. 4. ed. São Paulo: FTD, 2018. 328 p.

SCHWERTL, S. L. **Matemática básica**. 2. ed. rev. e atual. Blumenau, SC: Edifurb, 2010. 113 p.



Unidade Curricular: Artes	CH*: 160h
Competências: <ul style="list-style-type: none">- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber.- Entender a sociedade, sua gênese e a transformação dos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social.- Compreender-se enquanto sujeito de direitos e deveres, reconhecendo uma visão histórica e crítica das relações sociais, em consonância com os princípios que regem os direitos humanos.- Conhecer formas contemporâneas de linguagem, almejando o exercício da cidadania e preparação para o trabalho;- Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho.- Estabelecer relações entre arte, mídia mercado e consumo, compreendendo de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.- Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo das artes.	
Conhecimentos: Conceito de Arte. A arte como expressão e comunicação dos indivíduos. Folclore e Cultura Popular. Arte Catarinense e litorânea. Manifestações artísticas ao longo da história. A Arte como forma de conhecimento: música, artes visuais, teatro e dança. Os elementos visuais da arte (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, volume, espessura, movimento, bidimensional, tridimensional, planos, perspectivas, entre outros), nos processos de leitura e na produção artística. Impressionismo, expressionismo, surrealismo, cubismo, abstratismo, etc. Análise em obras de artistas brasileiros, estrangeiros de diferentes épocas e diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">- Compreender e refletir criticamente perante diferentes linguagens e representações artísticas;- Compreender a importância e a evolução das manifestações artísticas ao longo da história, e seus impactos na atual sociedade;- Relacionar o conhecimento artístico com os outros campos do saber.- Fazer/criar, perceber, ler, interpretar e apreciar linguagens artísticas e culturais diversas.- Apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.- Analisar diferentes estilos visuais contextualizando-os no tempo e no espaço.- Analisar os elementos constitutivos das artes visuais.	
Atitudes: <ul style="list-style-type: none">- Participação e posição crítica durante as aulas;- Assiduidade e pontualidade;- Cooperação e capacidade de trabalho em equipe;- Disciplina e respeito com os demais;- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.	
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas participativas e dialogadas, partindo do conhecimento prévio do estudante, utilizando imagens, textos e vídeos para maior compreensão do conteúdo.</p>	
Bibliografia Básica: <p>MURRIE, Z. de F. (coord.). Língua portuguesa, língua estrangeira, educação artística e</p>	



educação física. Brasília: INEP, 2006. 170 p. Disponível em:
http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/lingua_por_tuguesa.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

SCHLICHTA, C.; AZOUBEL, J.; ROMANELLI, G. **Alcance EJA: arte: anos finais do ensino fundamental.** Curitiba: Positivo, 2013. 208 p.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, A. M. **Arte-educação no Brasil.** 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BORGES, D. M. C.; ESPEZIN, R. **Acervo de obras de arte.** Florianópolis: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, 2008. 376 p.

MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. **Didática do ensino da arte: poetizar, fruir e conhecer arte.** São Paulo: FTD, 1998.

PILLOTTO, S. S. D.; BOHN, L. R. D. (org.). **Arte/ educação: ensinar e aprender no ensino básico.** Joinville, SC: Univille, 2014.

Unidade Curricular: Inglês

CH*: 160h

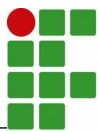
Competências:

- Conhecer e usar língua inglesa como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.
- Aproximar os trabalhadores-estudantes do idioma, por meio de diferentes gêneros textuais.
- Contribuir para a formação humanística do jovem e adulto trabalhador diante da multiculturalidade.
- Tratar transversalmente temas da língua inglesa relacionados à formação profissional dos trabalhadores-estudantes.
- Buscar a construção e formação de identidade(s) dos trabalhadores-estudantes.
- Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

Conhecimentos: Língua inglesa em situações reais de comunicação. Estudo de gêneros textuais orais e escritos. Vocabulário básico para o PROEJA. Variação linguística. Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas. Estratégias de leitura. Estrutura da Língua Inglesa: tópicos gramaticais contextualizados. Diferentes aspectos culturais de países anglófonos. Recursos online (ferramentas de tradução, simuladores de conversas, jogos educativos...) para incrementar a experiência em inglês. Aspectos Culturais da Língua Inglesa. Vocabulário técnico na área de formação: apresentações, números, horas, cores.

Habilidades:

- Reconhecer gêneros textuais em inglês e inferir sentidos de vocábulos, expressões neles presentes, em especial os ligados à área de formação profissional.
- Identificar as marcas em um texto em inglês que caracterizam sua função e seu uso social, bem como seus autores/interlocutores e suas intenções.
- Utilizar os conhecimentos básicos da língua inglesa e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.
- Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro.
- Reconhecer criticamente a importância da produção cultural em inglês como representação da diversidade cultural.
- Demonstrar iniciativa para utilizar a língua inglesa em situações de interação oral. Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.
- Empregar expressões de uso cotidiano de sala de aula, para solicitar esclarecimentos sobre o



que não entendeu e/ou o significado de palavras ou expressões.

- Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de expressão no/do mundo.

Atitudes:

- Agir com responsabilidade, civilidade e com respeito a si próprio, ao outro e à coletividade;
- Respeitar a diversidade de opiniões, posicionamentos e visões de mundo;
- Valorizar e respeitar a diversidade em todas as suas formas;
- Posicionar-se criticamente no mundo, com autonomia para emitir opiniões com base em princípios éticos, democráticos e de respeito à vida e aos Direitos Humanos;
- Interpretar fatos do cotidiano, utilizando o conhecimento científico para ler e compreender a realidade, em especial em língua inglesa.

Metodologia de Abordagem:

A teoria será trabalhada de forma expositiva e dialogada, sempre estimulando a participação ativa dos trabalhadores-estudantes, com o auxílio de textos, os mais diversos, esquemas no quadro-branco, vídeos e projeção de slides. Buscaremos realizar aulas práticas de inglês, dentro da formação profissional dos trabalhadores-estudantes.

Bibliografia Básica:

BATISTA, A. S.; COELHO, M. J. B.; GRAZZIOTTIN, J. D. **Alcance EJA:** língua estrangeira moderna: inglês e espanhol: anos finais do ensino fundamental. Curitiba: Positivo, 2013. 256 p.

TEODOROV, V. (ed.). **Freeway.** São Paulo: Richmond Educação, 2010. 192 p. v. 1.

Bibliografia Complementar:

FERRARI, M. T.; RUBIN, S. G. **Inglês:** volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2007. 424 p.

TEODOROV, V. (ed.). **Freeway.** São Paulo: Richmond Educação, 2010. 192 p. v. 2.

TEODOROV, V. (ed.). **Freeway.** São Paulo: Richmond Educação, 2010. 192 p. v. 3..

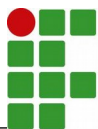
Unidade Curricular: Ciências

CH*: 160h

Competências:

- Compreender as Ciências Naturais como instrumento de interpretação do mundo natural através da observação e da experimentação sistemática, cujos resultados geram teorias sobre o funcionamento da natureza.
- Compreender as Ciências Naturais como um empreendimento humano sujeito a erros e cujo conhecimento é cumulativo e provisório, sofrendo influência de fatores socioculturais e históricos.
- Articular os conhecimentos das ciências naturais com as demais áreas do conhecimento para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, a cultura, a sociedade e mundo do trabalho.
- Utilizar a capacidade preditiva das interpretações científicas sobre os fenômenos naturais para intervir e propor soluções para problemas ambientais, sociais e econômicos.

Conhecimentos: Matéria e energia: Propriedade e Estados físicos da matéria; aspectos quantitativos das transformações; estrutura atômica e molecular; radiações e suas aplicações na saúde e na tecnologia, Consumo consciente. A manutenção da integridade do organismo. Misturas homogêneas, heterogêneas, fases e componentes. Separação de misturas miscíveis e imiscíveis. Separação do petróleo e seus subprodutos. Uso da Química na indústria alimentícia e fármacos. Lixo versus resíduos. Sistemas de defesa do organismo – sistema imunológico. Antígenos e anticorpos – vacinas e soros. Vida e evolução: Hereditariedade; célula como unidade de vida; ideias evolucionistas; preservação da biodiversidade. Terra e Universo: Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Teoria do Big Bang. Movimento de Rotação da Terra; Evolução estelar.



Habilidades:

- Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de construção submicroscópica.
- Identificar modelos que descrevam a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples).
- Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso na tecnologia (controle remoto, telefone celular, etc.) e na saúde (raio X, ultrassom, etc.).
- Identificar os principais usos da água e dos outros materiais nas atividades cotidianas;
- Identificar e explicar mecanismos de defesa (barreiras mecânicas e sistema imunológico) utilizados pelo organismo para se proteger da ação de agentes externos, mantendo a sua integridade;
- Identificar e explicar formas pelas quais o sangue se relaciona às defesas corporais internas do organismo;
- Justificar a evolução como um fenômeno natural pela análise de suas evidências.
- Interpretar o processo de seleção natural, relacionando-o como um dos principais mecanismos responsáveis pela evolução das diversas formas de vida.
- Identificar a variação no mundo natural, observando que essas variações podem ser herdadas de geração após geração, e que mutações que geram novas variantes também são herdadas.
- Propor iniciativas individuais e coletivas para problemas ambientais da cidade e da comunidade.
- Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional.
- Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas, satélites, etc.), assim como sua localização na nossa Galáxia e no Universo (apenas uma dentre bilhões de galáxias).
- Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).
- Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mitos, orientação espacial e temporal, etc.).
- Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.

Atitudes:

- Participação e posição crítica durante as aulas;
- Assiduidade e pontualidade;
- Cooperação e capacidade de trabalho em equipe;
- Disciplina e respeito com os demais;
- Visualização de si próprio como cidadão global;
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

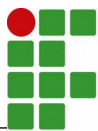
Metodologia de Abordagem:

As aulas de ciências priorizarão o desenvolvimento de atividades dinâmicas com participação ativa dos estudantes, compreensão dos fenômenos naturais através da observação e da experimentação. A teoria será trabalhada de forma expositiva e dialogada, sempre estimulando a participação ativa dos estudantes, com o auxílio de textos, esquemas no quadro-branco, vídeos, projeção de slides. Os conteúdos poderão ser desenvolvidos articulados com a realização de projetos de prática do tempo social.

Bibliografia Básica:

DUDEQUE, M. L.; SAMPAIO, E. S. de. **Alcance EJA:** ciências: anos finais do ensino fundamental. Curitiba: Positivo, 2013. 256 p.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **Ciências:** livro do estudante: ensino fundamental. 2. ed. Brasília: INEP, 2006. 238 p. Disponível em:



http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/ciencias_fund.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

Bibliografia Complementar:

BARROS, C.; PAULINO, W. R. **Ciências:** 6º ano. São Paulo: Editora Ática, 2010.

BARROS, C.; PAULINO, W. R. **Ciências:** 7º ano. São Paulo: Editora Ática, 2010.

BARROS, C.; PAULINO, W. R. **Ciências:** 8º ano. São Paulo: Editora Ática, 2010.

BARROS, C.; PAULINO, W. R. **Ciências:** 9º ano. São Paulo: Editora Ática, 2010.

Unidade Curricular: Geografia

CH*: 160h

Competências:

- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando conhecimentos das ciências e de outros campos do saber;
- Entender a sociedade, sua gênese e a transformação dos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social.
- Compreender-se enquanto sujeito de direitos e deveres, reconhecendo uma visão histórica e crítica das relações sociais, em consonância com os princípios que regem os direitos humanos.
- Articular os conhecimentos de diferentes áreas para atuar de forma crítica e cidadã sobre questões relacionadas ao ambiente, à cultura, à sociedade e ao mundo do trabalho.

Conhecimentos: Conceito de Geografia enquanto Ciência. O espaço geográfico. Observação e compreensão dos elementos da paisagem. Leitura de Mapas. Características da população brasileira. O espaço natural. O espaço produzido pelo homem. Desigualdade social e o trabalho. Geografia de Santa Catarina. Geografia do Brasil. O Brasil no contexto global. As regiões brasileiras.

Habilidades:

- Representar e expressar a realidade, próxima ou distante.
- Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
- Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
- Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
- Comunicar-se através do espaço e do tempo, ao interagir com outras realidades.
- Realizar diferentes leituras do mundo e de seus espaços geográficos.
- Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.

Atitudes:

- Participação e posição crítica durante as aulas;
- Assiduidade e pontualidade;
- Cooperação e capacidade de trabalho em equipe;
- Disciplina e respeito com os demais;
- Visualização de si próprio como cidadão global;
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

Metodologia de Abordagem:

Leitura e interpretação por meio de material impresso de textos sobre o conteúdo abordado, apoiado mapas, incluindo o processo de localização via mapas. Construção de representações não verbais sobre o espaço geográfico, ilustrações verticais e horizontais, croquis e mapas. Produção de gráficos e tabelas com os dados utilizados em aula. Apresentação em linguagem verbal por escrito ou em diálogos na sala de aula dos elementos da Geografia abordados em



aula. Uso de jogos e objetos de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

GRITTEM, S. **Alcance EJA: geografia: anos finais do ensino fundamental**. Curitiba: Positivo, 2013. 248 p.

MURRIE, Z. de F. (coord.). **História e geografia: livro do estudante: ensino fundamental**. 2. ed. Brasília: MEC: INEP, 2006. 178 p. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/historia_e_geografia.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

Bibliografia Complementar:

MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. **A nova geografia: estudos de geografia geral**. São Paulo: Moderna 1995.

MOREIRA, I. **Mundo da Geografia: 6º ao 9º ano**. Curitiba: Editora Positivo, 2013.

PROJETO ARARIBÁ: **Geografia: obra coletiva, concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna**. São Paulo: Moderna, 2010.

Unidade Curricular: Construção civil

CH*: 70h

Competências:

- Conhecer os materiais utilizados na construção civil;
- Adquirir práticas da construção civil relacionada a pintura de obras imobiliárias em suas relações com o trabalho.

Conhecimentos: Materiais de construção: sua origem, fabricação, desempenho e aplicação na construção civil, patologias dos materiais em sua aplicação e execução nas vedações, práticas da construção civil em suas relações com o trabalho.

Habilidades:

- Conhecer os princípios da construção civil aplicados à pintura de obras imobiliárias;
- Selecionar adequadamente as principais matérias-primas do setor;
- Aplicar corretamente os princípios da construção aplicados à pintura de obras imobiliárias, na escolha de equipamentos e de materiais, seguindo os princípios de sustentabilidade;
- Operacionalizar o uso ferramentas no contexto profissional de construção civil.

Atitudes:

- Assiduidade e pontualidade nas aulas;
- Participação, iniciativa e proatividade nas aulas, demonstrando interesse e empenho na realização das atividades;
- Capacidade de trabalho em equipe;
- Respeito à comunidade;
- Respeito e zelo no uso dos espaços, equipamentos e utensílios;
- Responsabilidade ambiental: separação dos resíduos, uso racional da água, energia elétrica e insumos utilizados nas aulas;
- Boas práticas no preparo e manipulação de materiais e equipamentos.

Metodologia de Abordagem:

As aulas serão desenvolvidas de forma expositivas e dialogadas estimulando a participação e resgatando o conhecimento já adquirido. Apresentar imagens e reproduzir vídeos que contribuam para ampliar os conhecimentos da construção civil. A cada conteúdo levar materiais e equipamentos individuais utilizados para desenvolver a atividade trabalhada. Ao final de cada encontro construir um resumo com a participação dos alunos.

Bibliografia Básica:

BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. v. 1. 9788521636632. E-book. Disponível em:



<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636632/>. Acesso em: 22 jun. 2021.
(Disponível pela plataforma Minha Biblioteca).

BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. v. 2. 9788521636618. E-book. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636618/>. Acesso em: 22 jun. 2021.
(Disponível pela plataforma Minha Biblioteca).

YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. 10. ed. rev. e atual. São Paulo: Pini, 2009. 771 p.

Bibliografia Complementar:

BORGES, A. de C. **Prática das pequenas construções, volume 1**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2009.

FIORITO, A. **Manual de argamassa e revestimentos: estudos e procedimentos de execução**. 2. ed. São Paulo: PINI, 2009.

SALGADO, J. C. P. **Técnicas e práticas construtivas para edificação**. 2. ed. rev. São Paulo: Érica, 2009.

Unidade Curricular: Práticas de Pintura I

CH*: 40h

Competências:

Conhecer terminologias e generalidades da área de pinturas de obras imobiliárias;
Conhecer os principais tipos existentes de pintura e repintura, assim como seus constituintes;

Conhecimentos: Princípios fundamentais da pintura de obras imobiliárias. Materiais específicos para pintura e repintura. Tintas a base de água e solventes.

Habilidades:

- Conhecer os princípios da pintura de obras imobiliárias;
- Selecionar adequadamente as principais matérias-primas do setor;

Atitudes:

- Assiduidade e pontualidade nas aulas;
- Participação, iniciativa e proatividade nas aulas, demonstrando interesse e empenho na realização das atividades;
- Capacidade de trabalho em equipe;
- Respeito à comunidade;
- Respeito e zelo no uso dos espaços, equipamentos e utensílios;
- Responsabilidade ambiental: separação dos resíduos, uso racional da água, energia elétrica e insumos utilizados nas aulas;
- Boas práticas no preparo e manipulação de materiais e equipamentos.

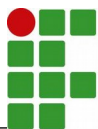
Metodologia de Abordagem:

As aulas serão desenvolvidas de forma expositivas e dialogadas estimulando a participação e resgatando o conhecimento já adquirido. Apresentar imagens e reproduzir vídeos que contribuam para ampliar os conhecimentos da construção civil. A cada conteúdo levar materiais e equipamentos individuais utilizados para desenvolver a atividade trabalhada. Ao final de cada encontro construir um resumo com a participação dos alunos.

Bibliografia Básica:

FIORITO, A. **Manual de argamassa e revestimentos: estudos e procedimentos de execução**. 2. ed. São Paulo: PINI, 2009.

YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. 10. ed. rev. e atual. São Paulo: Pini, 2009. 771 p.



Bibliografia Complementar:

BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. v. 1. 9788521636632. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636632/>. Acesso em: 22 jun. 2021. (Disponível pela plataforma Minha Biblioteca).

BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. v. 2. 9788521636618. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636618/>. Acesso em: 22 jun. 2021. (Disponível pela plataforma Minha Biblioteca).

BORGES, A. de C. **Prática das pequenas construções, volume 1**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2009.

SALGADO, J. C. P. **Técnicas e práticas construtivas para edificação**. 2. ed. rev. São Paulo: Érica, 2009.

Unidade Curricular: Práticas de Pintura II

CH*: 60h

Competências:

Adquirir o domínio sobre a execução de pintura e repintura de substratos, tendo em vista o controle de qualidade preconizado pela boa técnica e normas nacionais.

Conhecimentos: Preparo de superfícies. Técnicas de pintura. Técnicas de emassamento. Patologias de pintura. Composição de cores.

Habilidades:

- Aplicar corretamente os princípios da pintura de obras imobiliárias, na escolha de equipamentos e de materiais, seguindo os princípios de sustentabilidade;
- Operacionalizar o uso ferramentas no contexto profissional da pintura de obras imobiliárias.

Atitudes:

- Assiduidade e pontualidade nas aulas;
- Participação, iniciativa e proatividade nas aulas, demonstrando interesse e empenho na realização das atividades;
- Capacidade de trabalho em equipe;
- Respeito à comunidade;
- Respeito e zelo no uso dos espaços, equipamentos e utensílios;
- Responsabilidade ambiental: separação dos resíduos, uso racional da água, energia elétrica e insumos utilizados nas aulas;
- Boas práticas no preparo e manipulação de materiais e equipamentos.

Metodologia de Abordagem:

As aulas serão desenvolvidas de forma expositivas e dialogadas estimulando a participação e resgatando o conhecimento já adquirido. Apresentar imagens e reproduzir vídeos que contribuam para ampliar os conhecimentos da construção civil. A cada conteúdo levar materiais e equipamentos individuais utilizados para desenvolver a atividade trabalhada. Ao final de cada encontro construir um resumo com a participação dos alunos.

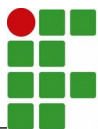
Bibliografia Básica:

FIORITO, A. **Manual de argamassa e revestimentos**: estudos e procedimentos de execução. 2. ed. São Paulo: PINI, 2009.

YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. 10. ed. rev. e atual. São Paulo: Pini, 2009. 771 p.

Bibliografia Complementar:

BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. v. 1.



9788521636632. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636632/>. Acesso em: 22 jun. 2021.

(Disponível pela plataforma Minha Biblioteca).

BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. v. 2.

9788521636618. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636618/>. Acesso em: 22 jun. 2021.

(Disponível pela plataforma Minha Biblioteca).

BORGES, A. de C. **Prática das pequenas construções, volume 1**. 9. ed. rev. e ampl. São

Paulo: Blucher, 2009.

SALGADO, J. C. P. **Técnicas e práticas construtivas para edificação**. 2. ed. rev. São Paulo:

Érica, 2009.

Unidade Curricular: Segurança do Trabalho

CH*: 30h

Competências:

Identificar situações de perigo no desempenho das atividades de trabalho;
Compreender que os comportamentos interferem no desempenho das atividades de trabalho;
Expressar atitudes sobre a prevenção de acidentes no trabalho, aplicando as noções sobre segurança do trabalho.

Conhecimentos: Conhecimentos e aplicação das técnicas e normas de Segurança do Trabalho para execução de pintura de obras imobiliárias.

Habilidades:

- Identificar o perigo no desempenho das atividades de trabalho;
- Conhecer o conceito de risco;
- Distinguir perigo e risco;
- Utilizar ferramentas, equipamentos e materiais em conformidade com as boas práticas de Segurança do Trabalho;
- Tomar decisões, de forma crítica, para a realização de atividades de maneira responsável e segura.

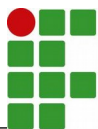
Atitudes:

- Assiduidade e pontualidade nas aulas;
- Participação, iniciativa e proatividade nas aulas, demonstrando interesse e empenho na realização das atividades;
- Capacidade de trabalho em equipe;
- Respeito à comunidade;
- Respeito e zelo no uso dos espaços, equipamentos e utensílios;
- Responsabilidade ambiental: separação dos resíduos, uso racional da água, energia elétrica e insumos utilizados nas aulas;
- Boas práticas no preparo e manipulação de materiais e equipamentos.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais relacionadas à segurança do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade. Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Debates;
- Solução de problemas;
- Realização de simulações envolvendo ocorrência de acidentes; entre outros.



Bibliografia Básica:

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes:** uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

PAOLESCHI, B. **CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes:** guia prático de segurança do trabalho. São Paulo: Érica, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, G. **Elementos do sistema de gestão de SMSQRS:** segurança, meio ambiente, saúde ocupacional, qualidade e responsabilidade social: teoria da vulnerabilidade, volume 1. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora: Livraria Virtual, 2009.

CAMISASSA, M. **Segurança e saúde no trabalho:** NRs 1 a 36 comentadas e descomplicadas. São Paulo: Método, 2015.

GONÇALVES, E. A. **Manual de saúde e segurança no trabalho.** 5. ed. São Paulo: LTR, 2011.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 69. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 951 p. (Manuais de legislação Atlas).

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

30. Avaliação da aprendizagem

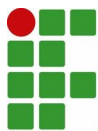
Entre os princípios considerados pela Instituição, e em consonância com o Regimento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC, e, ainda, seguindo a Resolução nº 186/2017, bem como a legislação vigente da instituição parceira, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, devendo ser processual, somativa, continuada e diversificada.

A avaliação como ato diagnóstico e como processo contínuo tem por objetivo a inclusão, subsidiando ações que viabilizem tanto o domínio técnico como o domínio dos demais aspectos relevantes à formação do cidadão. Serve para indicar avanços e dificuldades na ação educativa, devendo subsidiar a reflexão da prática pedagógica. A avaliação não deve ser um instrumento de classificação, de seleção ou de exclusão social, mas de construção coletiva dos sujeitos e de uma escola de qualidade.

A título de exemplificação, apresenta-se, na sequência, as múltiplas dimensões elucidadas neste projeto sobre o funcionamento do processo avaliativo:

- Diagnóstica: na medida em que caracteriza o desenvolvimento do estudante no processo de ensino-aprendizagem, visualizando avanços e dificuldades e realizando ajustes, tomando decisões necessárias às estratégias de ensino e ao desempenho dos sujeitos do processo;
- Processual: quando reconhece que a aprendizagem acontece em diferentes tempos, por processos singulares e particulares de cada sujeito, tem ritmos próprios e lógicas diversas, em função de experiências anteriores mediadas por necessidades múltiplas e por vivências individuais que integram e compõem o repertório a partir do qual realiza novos aprendizados, e ressignifica os antigos;
- Formativa: na medida em que o sujeito tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar da regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas que precisam ser compreendidas pelos educadores. Pode expressar seus erros, como hipóteses de aprendizagem, limitações, expressar o que sabe, o que não sabe e o que precisa saber;
- Somativa: expressa o resultado referente ao desempenho do estudante durante o curso, por meio de menções, relatórios ou notas.

A intervenção dos professores no processo avaliativo é fundamental para a reorientação e o redimensionamento da prática pedagógica. Os professores procuram perceber as dificuldades e buscar estratégias metodológicas visando a superação delas, seja com orientações individuais ou



em grupo, ou com aulas, atividades dialógicas e/ou palestras para toda a turma. Especificamente na operação de ferramentas, as avaliações acontecerão de forma teórico-prática, ou seja, de forma que o aluno possa expressar as habilidades pessoais e registrar os conhecimentos de forma escrita e/ou oral.

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do estudante qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Sobre o processo avaliativo, suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do estudante para o semestre seguinte;
- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso;
- Estabelecer previamente, por componente curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos estudantes na constituição das competências.

31. Atendimento ao trabalhador estudante

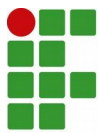
O atendimento será realizado pelo docente responsável pela unidade curricular, continuado ao longo dos encontros com os estudantes privados de liberdade, de acordo com as exigências do sistema prisional e, ainda, respeitando a resolução CEPE/186/2017.

Em consonância com o RDP do IFSC, as avaliações podem constar de: observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades; trabalhos de pesquisa individual ou coletiva; testes e provas escritos, com ou sem consulta; entrevistas e arguições; resoluções de exercícios; planejamento ou execução de experimentos ou projetos; relatórios referentes aos trabalhos ou experimentos; atividades práticas referentes àquela formação; autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe; demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

32. Metodologia

O público dos cursos de PROEJA é caracterizado por ser formado por pessoas cujas histórias de vida não possibilitaram a formação na Educação Básica no tempo regular. Por esse motivo, o projeto de curso, não deve se ater em ser uma replicação das práticas convencionais adotadas no ensino regular. Estas especificidades caracteriza-os como alunos não convencionais, requerendo metodologias alternativas na prática docente. Tendo em vista o disposto acima, pretende-se que os servidores que atuarão no curso compreendam as particularidades envolvidas com a EJA. Para tanto, é fundamental que docentes e TAEs do Núcleo Pedagógico realizem encontros periódicos de formação sobre a EJA e, no qual, sejam debatidas e elaboradas possibilidades de ações interdisciplinares. Estas reuniões também serão utilizadas para discutir a solução de problemas pedagógicos referentes ao dia-a-dia da sala de aula. O grupo de servidores, que participa dessas atividades, é formado por aqueles que estarão envolvidos com a turma ao longo do semestre. Para além das atividades letivas, os docentes constituem o Coletivo Docente conforme a Resolução CEPE/IFSC 186/2017, com carga horária destinada para suas atividades.

A metodologia do trabalho pedagógico é adotada tendo em vista algumas finalidades e características do IFSC, presentes no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Documento Orientador da EJA (IFSC, 2017), no Regimento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC, e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Orientado pelo trabalho como princípio educativo, algumas dessas finalidades são: ofertar educação profissional e tecnológica, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; promover um processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e especificidades regionais; favorecer a construção de uma identidade crítica, investigativa e ativa socialmente do estudante; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico. Além dos aspectos de formação e quali-



ficação profissional, a prática docente é alicerçada pela concepção de ser humano e de cidadão que se pretende formar, bem como, pelas metas e objetivos definidos no PPC.

Consciente que os métodos de ensino não são um fim, mas um meio pelo qual o docente busca alcançar os objetivos estabelecidos. A prática pedagógica deve desenvolver competências e habilidades relacionadas à construção autônoma do conhecimento; estimular postura ativa do aluno no processo de ensino e aprendizagem; promover a interdisciplinaridade, aprendizagem colaborativa, bem como, a necessidade de envolvimento em pesquisa e extensão. A adequação de estratégias aos conteúdos/conceitos que serão trabalhados será sempre analisada para atender às especificidades das disciplinas, a natureza do conteúdo, a necessidade do estudante, o perfil do grupo/classe e o contexto educacional. Os conhecimentos referentes às diferentes áreas do conhecimento serão trabalhados de forma a garantir suas especificidades e, também, suas inter-relações. Fundamentado numa abordagem conceitual de interdisciplinaridade, este projeto busca proporcionar: o vínculo dos conteúdos mínimos a serem estudados para a compreensão do contexto em que os estudantes estão inseridos; o desenvolvimento de uma pedagogia autônoma e problematizadora, centrada na resolução de problemas e, por fim, o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos dos discentes.

Para compatibilizar a oferta do curso com o contexto dos discentes, as aulas do Tempo-Escola, serão ofertadas no período diurno. Além disso, serão desenvolvidas atividades em Tempo Social, conforme a Resolução CEPE/IFSC 186/2017. Os estudantes que não apresentarem documentação exigida pelo edital no momento da matrícula, deverão ser matriculados condicionalmente à entrega de documentação conforme a Resolução CEPE/IFSC 186/2017, devendo assinar um termo de compromisso providenciado pelo Registro Acadêmico onde se comprometem a fornecer os documentos faltantes.

Ainda, aqueles candidatos que não tiverem comprovante de escolaridade do Primeiro Segmento da EJA, ou dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, poderão apresentar uma autodeclaração de alfabetização, podendo assim, realizar a matrícula. Aqueles candidatos que já possuem Ensino Fundamental, e desejam a certificação profissional, poderão se matricular no curso no período de matrícula em vagas remanescentes, desde que hajam vagas excedentes, como consta na Resolução acima citada.

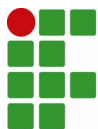
A matrícula nos cursos PROEJA ocorre de forma seriada, sendo que o estudante cursa os componentes de diversas áreas do conhecimento e da formação profissional em um mesmo semestre. É importante ressaltar que, com respaldo na Resolução CEPE/IFSC 186/2017, a permanência do estudante não está condicionada à reprovação em no máximo dois componentes curriculares no semestre. Na eventualidade de uma reprovação em três ou mais unidades, ele poderá ser matriculado em turmas especiais de pendência, preferencialmente na forma de Estudo Dirigido, ao longo dos próximos semestres, e não necessariamente no semestre subsequente àquele no qual foi reprovado.

32.1 Tempo Social

Cada módulo do curso tem uma carga horária de 16 horas de Tempo Social, totalizando 64 horas, e o restante da carga horária será de Tempo-Escola distribuídas em diferentes componentes curriculares. Desta forma, a matriz curricular conta um pouco menos de 5% de sua carga horária destinada ao Tempo Social, o que está respaldado pela Resolução CEPE/IFSC 186/2017. A fundamentação para a utilização desta metodologia está embasada no fato de que o itinerário formativo do público da EJA é muito mais amplo, complexo e diversificado do que aquele desenvolvido nas atividades escolares.

Apesar de a carga horária do Tempo Social estar incluída dentro de componentes curriculares específicos, espera-se que, dentro da perspectiva de um currículo integrado, eles possam ser planejados coletivamente. Assim, a discussão e o planejamento de como o Tempo Social será desenvolvido ocorrerá, preferencialmente, com a participação dos professores envolvidos.

As atividades serão organizadas de forma a priorizar a integração dos conhecimentos desenvolvidos nos diversos componentes, de forma que aquilo que for desenvolvido durante o Tempo Social poderá ser retomado pelos docentes em sala de aula durante o Tempo-Escola, não só nas unidades curriculares em que a carga horária do Tempo Social está incluída naquele semestre. Isso também pressupõe que o plano de ensino entregue pelos docentes no início do



semestre seja preliminar e que a versão definitiva será desenvolvida e apresentada aos estudantes ao longo do semestre letivo.

É importante salientar que todas as atividades do Tempo Social serão desenvolvidas fora do Tempo-Escola. As atividades do Tempo Social serão registradas no plano de ensino e no diário de classe, podendo ser complementadas por outros instrumentos. Sobre elas incidem frequência e nota, como consta na Resolução CEPE/IFSC 186/2017.

Parte 3 (autorização da oferta)

VII – OFERTA NO CAMPUS

33. Justificativa para oferta neste Câmpus

A missão instrucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina é “[...] promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável”, segundo consta em seu PDI (2020-2024). Nesse contexto, o IFSC oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica. A formação inicial e continuada de trabalhadores integra a modalidade de Educação de Jovens e Adultos por meio da Lei 9.394/96 (LDB/96).

Este PPC integra o Projeto Básico para Desenvolvimento de Ações para Implementação da Política de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional, o qual abarca formação de formadores e desenvolvimento de Curso de Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental/Médio) Integrado à Qualificação Profissional, em parceria com as redes municipais e estadual de educação.

O IFSC Câmpus Criciúma começou suas atividades em outubro de 2010 com a oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e, em 2012, iniciaram os cursos integrados. Atualmente o Câmpus oferece cursos integrados, subsequentes, concomitante, superiores e de formação inicial e continuada. O Câmpus também integra à Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada – Rede CERTIFIC, que compõe a EJA. E, além disso, desenvolve ações de pesquisa, extensão e inovação em diversas áreas. Na área de Construção Civil, o câmpus oferece, Curso Técnico de Edificações, nas formas de oferta, Integrado e Subsequente ao Ensino Médio, e ainda, o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil. Com essas ofertas o câmpus atende às demandas regionais, qualificando profissionais para atuação na área de construção civil.

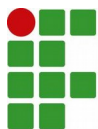
Este projeto vem contribuir para atingir a meta estabelecida pelo Decreto 5840/2016, que é a de ofertar, no mínimo, 10% do total das vagas de ingresso para cursos PROEJA, nas instituições federais de educação profissional. Destaca-se, também, que a Resolução 11/2013/CONSUP do IFSC determina que seja construído um plano de ampliação de vagas em PROEJA, com subsídios em pesquisas de demanda, para o cumprimento da norma legal, contribuindo para o mínimo de 10% do total das vagas de ingresso do IFSC.

34. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus

Um dos eixos tecnológicos do Câmpus Criciúma é construção civil, oferta curso Técnico em Edificações e Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, e ainda, ofertas não periódicas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), tais como, Desenho Auxiliado por Computador (CAD), Revit e Estruturas de Madeira. Nesse sentido, o curso de Qualificação Profissional de Pintor de Obras Imobiliárias integrado ao Ensino Fundamental EJA-EPT (PROEJA), preenche uma lacuna na formação de pessoas que trabalham na área da construção civil e buscam a qualificação profissional, mas não concluíram a Educação Básica. A continuidade da formação desses trabalhadores pode ser garantida pelas ofertas do câmpus.

35. Público-alvo na cidade/região

Alunos que atendam aos requisitos de acesso ao curso e que sejam privados de liberdade



cumprindo pena na Penitenciária Sul – Criciúma.

36. Instalações e Equipamentos

Como o curso será ofertado na Penitenciária Sul – Criciúma, a estrutura física será aquela disponibilizada pelo parceiro. Nesse caso específico uma sala de aula para 40 alunos. Além disso, os servidores envolvidos com o curso poderão utilizar-se da biblioteca e das dependências do IFSC – câmpus Criciúma ou do CEJA – Criciúma para planejamento e reuniões pedagógicas.

37. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Bazilicio Manoel de Andrade Filho	Ciências da natureza e matemática	DE
Roslene de Almeida Garbelotto	Construção civil	DE
Andrei Leandro Morsch Franco	Eletromecatrônica	DE
Docentes da Secretaria de Estado da Educação para ministrar as unidades curriculares da área geral.		

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Júlia Hélio Lino Clasen	Pedagoga
Diões Mazziero Stafanello	Coordenador de Registro Acadêmico
Nair Rodrigues Resende	Articuladora de cursos FIC
Graziela Olivo Fermo	Coordenadora de Relações Externas
Servidores da Secretaria de Estado da Educação vinculados à CRE e ao CEJA e os da Secretaria de Administração Prisional e Socioeducativa vinculados ao DEAP-Criciúma.	